

ACTA da 2.ª Reunião Geral do Colégio de Engenharia Geográfica – Triénio 2010/2013

Aos trinta dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez pelas dezassete horas e trinta minutos, no LNEC, em Lisboa, reuniu o Colégio Nacional de Engenharia Geográfica eleito para o triénio 2010 / 2013, convocado por circular.

Tomaram parte na reunião os titulares dos cargos: Presidente do Colégio Nacional, Eng. Ana Fonseca, o vogal Eng. Armindo das Neves, tendo comparecido igualmente pelo Conselho Regional do Norte do Colégio de Engenharia Geográfica a Presidente, Eng. Alexandrina Menezes, e a vogal Eng. Ana Cláudia Teodoro, e pelo Conselho Regional do Centro do Colégio de Engenharia Geográfica a Presidente, Eng. Elisa Almeida.

Conferidos os preceitos, a Presidente do Colégio declarou aberta a reunião, com a seguinte Ordem de Trabalhos, constante da convocatória e que a seguir se transcreve:

- 1 – Informações;
- 2 – Organização do ENEG2010, em Coimbra;
- 3 – Organização da CNCG 2011;
- 4- Apreciação de solicitação de atribuição de grau de membro sénior;
- 5 – Especialização em SIG;
- 6 – Execução do plano de actividades para 2010;
- 7 – Participação na FIG;
- 8 – Análise da última Revista da Ordem.

Antes da ordem de trabalhos, foi aprovada a acta da reunião anterior.

Relativamente ao ponto 1, foi dada informação sobre as 1.ªs Jornadas de SIG da APDSI, onde a Presidente do Colégio Nacional esteve presente, tendo interpelado o anterior Director-geral do IGP, TC Eng. Arménio Castanheira, que apresentou uma comunicação contendo considerações muito interessantes (redacção integral em <http://www.archive.org/details/Apdsi-JornadasSig2010-ArmenioCastanheira>).

A Presidente do Colégio Nacional informou que está ~~um em~~ curso, por parte do INE uma classificação das profissões em Portugal, genericamente designada CPP 2010, que pretende substituir a que vigora, do IEFP, que havia sido realizada com a colaboração da OE, onde constavam as profissões de engenheiro geógrafo e engenheiro hidrógrafo, bem caracterizadas, mas que não serviam, aparentemente, para fins estatísticos. Na versão actual da CPP 2010 não constam essas profissões, existindo as profissões de “cartógrafo” e “topógrafo”. Quando questionado sobre essa ausência, o coordenador do trabalho deu indicação de que a OE havia sido contactada, não se tendo pronunciado, situação de que o CNEG não teve conhecimento, incluindo em sede de CCC. Estando o processo ainda em aberto, o CNEG está articulado com o IGP, que foi recentemente consultado, de forma a ~~que esta entidade faça~~ incluir as profissões de engenheiro geógrafo e engenheiro hidrógrafo, sendo que o INE manifestou a disponibilidade para proceder à correcção devida e receber as nossas notas explicativas descritivas das especialidades. Note-se que este tipo de omissão afecta igualmente outras especialidades, designadamente os engenheiros navais, os engenheiros informáticos, etc... pelo que a OE está a acompanhar a situação com grande preocupação. As actas da CNCG 2009 encontram-se publicadas, estando a decorrer o contacto com os participantes, devendo os residentes nas cidades onde existem sedes da OE proceder à sua recolha nessas sedes, sendo que os residentes noutros locais as receberão pelo correio. Houve lugar ao envio do documento dos actos de EG para o portal da OE. Na última reunião do CCC foi formalmente solicitado ao Presidente assessoria jurídica conjunta ao CNEG para os aspectos da regulamentação da profissão e para o Projecto de Georeferenciação. A Presidente do Colégio Nacional acompanhou o Sr. Bastonário a reunião entre a OE e o IGP, tendo existido grande sintonia designadamente no campo da

regulamentação da actividade cartográfica, com impactos na regulamentação da profissão. O documento dos actos de EG vai ser disponibilizado ao IGP com a chancela da OE.

Passando ao ponto 2, foi delegada na Presidente do Conselho Regional do Centro a incumbência de contactar com os serviços regionais relativamente aos aspectos logísticos, designadamente data de realização e “catering”. Relativamente ao conteúdo do encontro, foi sugerido pelos representantes dos Conselhos Regionais do Norte e do Centro para painel o tema da certificação da actividade no âmbito dos SGQ, incluindo a questão polémica da calibração instrumental. Estes representantes exprimiram preocupação relativamente ao custo de participação, que consideram dever ser baixo, sobretudo de forma a não “afastar” os membros mais jovens. A Presidente do Colégio Nacional produziu proposta de agenda para os trabalhos que contempla espaço para a intervenção das regiões, devendo ser apresentados temas para essas intervenções. Mantém-se a indicação de haver um painel que o Vogal do CNEG Eng. Armindo das Neves propôs que servisse para questionar a autoridade nacional para a nossa área de actividade, o Instituto Geográfico Português, sobre o futuro desta.

Em relação ao Ponto 3, confirmaram-se as datas de 5 e 6 de Maio de 2011 para a realização da CNCG 2011, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, havendo a registar a cooperação da Presidente do Departamento, podendo estar disponíveis dois auditórios para sessões paralelas e contando-se com a colaboração de alunos finalistas no apoio à organização. Em relação aos preços propostos houve um princípio de acordo, havendo a indicação dos representantes dos Conselhos Regionais do Norte e do Centro no sentido de estar incluído um programa social base que incluía jantar, animação e transportes. No caso dos preços de estudantes estes devem prever a exclusão destes do referido programa social, com excepção daqueles que colaborem na organização. Os dois almoços deverão estar incluídos no preço de inscrição, existindo nesta data um custo indicativo de quinze euros (mais IVA) por refeição no “Círculo Universitário”. Houve consenso em relação à frase síntese “CNCG 2011: Coordenadas para o futuro” e em que a imagem central faça uso do conceito de referencial. Feita a análise dos temas propostos, foi levantada possibilidade de explicitar os temas “regulação” ou “acreditação”, por exemplo. Relativamente à Comissão Científica os representantes dos Conselhos Regionais do Norte e do Centro propuseram o Eng. Vítor Charneca, da Universidade do Algarve. A propósito deste ponto a Vogal do CNEG Eng. Manuela Vasconcelos reiterou o seu parecer de que, não tendo ainda sido convidados os nomes em discussão, dever haver lugar a uma forte redução desta, por ser considerada demasiado extensa. Prosseguiu afirmando a oportunidade de ver criado um endereço de e-mail para o Secretariado Científico, de forma a assegurar que não se verificam perdas no processo de recepção das comunicações, e considerando ser de impor duas regras, a saber: sem a submissão atempada da redacção não haverá comunicação nem publicação e pode ser aceite o resumo e não a comunicação. A Presidente do Colégio Nacional, considerando deverem estes aspectos ser discutidos no seio da Comissão Organizadora, anunciou pretender enviar uma mensagem-circular sobre estas propostas.

Quanto ao Ponto 4, foram apreciadas as candidaturas existentes à atribuição de membro sénior, tendo merecido parecer negativo a apresentada pela Eng. Fernanda Pires, membro efectivo desde 2004 e pareceres positivos as do Eng. José Manuel Trovisco, membro efectivo desde 2003 e da Eng. Elisa Almeida, membro efectivo desde 1984. O parecer será enviado com a maior brevidade, de forma a poder ser apreciado na próxima reunião do CCC.

Relativamente ao Ponto 5, a Presidente do Colégio Nacional constatou junto do CDN não terem existido eleições nem registo de novas candidaturas, tendo sido suscitada a

eventual possibilidade de recuperar a especialização como vertical do Colégio de Engenharia Geográfica, situação que ainda não teve resposta. Existiu consenso no Colégio Nacional no sentido de fazer incrementar o número de inscritos, sendo que os representantes dos Conselhos Regionais do Norte e do Centro avançaram com nomes de diversos candidatos potenciais, que importa agora fazer prosseguir.

Passando ao Ponto 6, foi discutida uma proposta de plano de actividades para 2010 incorporando já os contributos das Regiões, a qual será submetida ao CCC numa versão que indique referências genéricas sempre que o tema não esteja estabilizado. A Vogal do CNEG Eng. Manuela Vasconcelos suscitou a averiguação da não imputação de custos ao seminário sobre a “Implantação do ETRS89 em Portugal” uma vez que o orador será o Prof. Eng. José Alberto Gonçalves, o que pode acarretar nas despesas de deslocação, representação, etc. Tendo sido oportunamente pré-indicado o Eng. Nuno Lima como orador em comunicação a submeter ao Congresso da Ordem dos Engenheiros, versando “Aplicações do GNSS à Engenharia”, foi referida a oportunidade em fazer-lhe chegar, através da Presidente do Colégio Nacional, dados que sejam oportunos para a sua informação. O Eng. José Guedes ~~retirou~~ declinou recentemente a sua disponibilidade para o completamento, na fase mais recente, da actual versão do Livro da História da Engenharia Geográfica, pelo que a orçamentação do seu contributo, já aprovada, se mantém, embora o projecto sofra um novo revés, aguardando novas decisões.

Quanto ao Ponto 7, a Presidente do Colégio Nacional informou estar por definir, nos termos da decisão do CCC, a forma de participação nas várias comissões, designadamente quanto à comparticipação económica nas despesas e disponibilidade para estarem presentes nos eventos. Será discutida, no seio do CCC a política da OE quanto a esta participação, a ser posteriormente transmitida às instituições de referência (IGP, LNEC, IH, Universidades, etc...). A Presidente do Colégio Nacional realizou reunião com a actual coordenação e os delegados às comissões, respectivamente a Eng. Maria João Henriques, Eng. João Cordeiro Fernandes, Eng. Paulo Martins e Eng. Carlos Antunes) na qual os colegas que se mantêm ligados às respectivas áreas manifestaram vontade de continuar. No decurso dessa reunião foram feitas as seguintes sugestões de delegados:

- 1 – Prática Profissional (Professional Practice) – Eng. João Agria Torres;
- 2 – Educação Profissional (Professional Education) – Eng. Fernando Glória, Eng. Cidália Fonte;
- 3 – Gestão de Informação Espacial (Spatial Information Management) - Eng. João Cordeiro Fernandes;
- 4 – Hidrografia (Hydrography) – (sem proposta)
- 5 – Posicionamento e Medição (Positioning and Measurement) – Eng. Rui Fernandes;
- 6 – Topometria da Engenharia (Engineering Surveys) – Eng. Maria João Henriques;
- 7 – Cadastro e Gestão do Território (Cadastrre and Land Management) – Eng. Paulo Martins;
- 9 – Avaliação e gestão imobiliária – Eng. Octávio Alexandrino.

Uma vez que decisão pertence ao CNEG, a deliberação desta reunião foi no sentido de propor já os seguintes delegados,

- 1 – Prática Profissional (Professional Practice) – Eng. João Agria Torres;
- 6 – Topometria da Engenharia (Engineering Surveys) – Eng. Maria João Henriques, devendo os restantes candidatos resultar de conversações com as entidades de referência supramencionadas, a contactar para esse efeito através de ofício, suscitando a questão da comparticipação económica e disponibilidade para participação nos eventos, sendo

dever destes proceder à divulgação nacional dos resultados dos trabalhos em que lhes cumpre participar.

Concluindo, no Ponto 8, apreciou-se a última Revista da Ordem, referente aos meses de Março/Abril, tendo a Presidente do Conselho Regional do Norte começou por lamentar a ausência do anúncio das JIG na FCUP na secção do colégio, constando na página das Regiões, o que a Presidente referiu ter sido uma opção do editor. A Presidente do Conselho Regional do Norte declarou pretender intensificar os esforços no sentido de colaborar mais assiduamente na produção de notícias ou mesmo artigos, tendo indicado estar em preparação um artigo pelo Vogal do Conselho Regional do Norte, Eng. Carlos Ferreira, sobre a temática dos sistemas de informação geográfica (SIG). Houve lugar à análise do artigo da Prof. Paula Redweick. Foi dado conhecimento de que o Eng. João Casaca pretende deixar de colaborar com a revista Ingenium, pelo menos com a regularidade com que o fazia e por falta de disponibilidade. O CNEG registou a posição do Eng. João Casaca mas, não se conformando com a situação, deliberou solicitar à Presidente do Colégio Nacional que transmita ao Eng. João Casaca o pedido de que reconsidere, aceitando, no mínimo, continuar a manter uma colaboração com carácter esporádico, na justa medida das suas possibilidades. Foi dado conhecimento de que a data limite para a apresentação de notícias ou artigos para o próximo número da revista Ingenium é o dia 5 de Julho de 2010.

Terminados os trabalhos, pelas vinte horas e trinta minutos, o Colégio concordou, por unanimidade, que a acta desta sessão fosse elaborada posteriormente, e que depois de lida pelos membros e considerada conforme e aprovada, fosse pelos mesmos assinada, para que faça prova.